

VIGILÂNCIA ALGORÍTMICA E PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

ALGORITHMIC SURVEILLANCE AND CONSUMER PROTECTION

Daniel Albuquerque Costa Freitas Bomfim[1]
Centro Universitário CESMAC – Maceió/AL, Brasil
danbomfim4@gmail.com

Marcos Ehrhardt Jr[2]
Centro Universitário CESMAC – Maceió/AL, Brasil
contato@marcosehrhardt.com.br

RESUMO: Na era digital, a manipulação algorítmica emergiu como um dos principais desafios para a autonomia dos indivíduos, uma vez que exerce uma influência crescente sobre as decisões dos consumidores, explorando vulnerabilidades emocionais e cognitivas para moldar ações e percepções. Isso compromete a privacidade e a autodeterminação informativa, uma vez que a coleta e a análise de dados pessoais não só permitem o monitoramento contínuo das atividades online e a criação de perfis comportamentais detalhados, mas também facilitam a influência nas decisões. Dessa forma, a ideia de um espaço privado seguro torna-se cada vez mais uma miragem, visto que, em um ambiente onde cada interação online é potencialmente registrada e explorada comercialmente, a proteção contra invasões digitais se torna um desafio crescente. Frente ao exposto, a problemática da pesquisa está em: de que maneira a manipulação algorítmica afeta a capacidade dos indivíduos de fazer escolhas autônomas e informadas e como isso repercute na privacidade e na autodeterminação informativa? A hipótese da pesquisa fundamenta-se no fato de que, à medida que as escolhas dos indivíduos são moldadas por algoritmos invisíveis, a noção de livre-arbítrio se torna nebulosa, com muitas decisões sendo guiadas por recomendações que conhecem nossos hábitos, preferências e vulnerabilidades melhor do que nós mesmos, levantando uma série de dúvidas sobre a autenticidade das escolhas no ambiente digital. Nesse sentido, a pesquisa em questão tem como objetivo geral investigar o impacto da manipulação algorítmica sobre a autonomia dos indivíduos, com foco nas questões de privacidade, autodeterminação informativa e livre-arbítrio na era digital. Como objetivos específicos, a presente pesquisa busca analisar como os algoritmos utilizam dados pessoais para moldar as decisões dos consumidores, examinar o efeito da manipulação algorítmica sobre a privacidade dos usuários e avaliar as implicações dessa manipulação para o conceito de livre-

[1] Mestrando em Direito pelo Centro Universitário CESMAC. E-mail: danbomfim4@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0009-0002-7955-1675

[2] Doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professor de Direito Civil dos cursos de mestrado e graduação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e do Centro Universitário CESMAC. Editor da Revista Fórum de Direito Civil (RFDC). Vice-Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Civil (IBDCIVIL). E-mail: contato@marcosehrhardt.com.br ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1371-5921

arbítrio em ambientes digitais. A presente pesquisa utiliza o método dedutivo, de abordagem bibliográfica e documental. Até o presente momento, foi possível evidenciar que a capacidade dos algoritmos de analisar vastas quantidades de dados para prever comportamentos e preferências dos usuários permite que as empresas moldem, de maneira insidiosa, as decisões dos consumidores, colocando em risco sua capacidade de escolha.

Palavras-chave: Direito e tecnologia; Impacto da tecnologia digital; Capitalismo de vigilância; Consumidores; Transformações das relações privadas.

REFERÊNCIAS

BUSATTA, Eduardo Luiz; TARTUCE, Flávio. **Dados Pessoais e Reparação Civil**, Editora Forense, 1 ed., 2024.

COUTINHO, Luiza loureiro. **Risco em sistemas de inteligência artificial:** Definição, tipologias, correlações, principiologia, responsabilidade civil e regulamentação. São Paulo, Editora: JusPODIVM, 1 ed. 2024.

CRUZ, Sylvio Augusto de Mattos. Big data e o fim do livre arbítrio: a democracia manipulada. **Pensar Acadêmico**, v. 19, n. 3, p. 1083-1102, 2021. Disponível em: https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/2536 Acesso em: 17 de mai. 2024.

VIEIRA, Ana Elisa Silva Fernandes; SIQUEIRA, Dirceu Pereira. Big Data E Manipulação On-Line Dos Usuários: Revisão Sistemática Da Literatura À Luz Do Direito De Personalidade À Liberdade. **Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito– UFRGS**, v. 18, n. 1, p. 142-173, 2023. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/ppgdir/article/view/130117 Acesso em: 17 de abr. de 2024

WOLFGANG, Hoffmann-Riem. **Teoria Geral do Direito Digital**, Tradução de ítalo Fuhrmann, Editora Forense, 2 ed., 2022.

ZUBOFF, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância:** A luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Trad: George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.